

O USO DO EYE-GAZE PARA COMUNICAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA MOTORA.

Vera Lúcia de Oliveira Ralin (verinharalin@gmail.com)

Queen's University

João Rafael Santos Santana (rafael.santana@queensu.ca)

Queen's University

Edênia da Cunha Menezes (edenia.menezes@nki.rfmh.org)

Nathan Kline Institute for Psychiatric Research – New York University

Christopher Roche (16ctr1@queensu.ca)

Queen's University

Vanessa Clark (21vgdc@queensu.ca)

Queen's University

Beata Batorowicz (beata.batorowicz@queensu.ca)

Queen's University

Modalidade do trabalho

(Comunicação Oral - Trabalho Científico)

RESUMO

Introdução: O Eye-gaze vem sendo utilizado como aliado em muitas pesquisas e práticas clínicas para permitir que pessoas com deficiência controlem dispositivos eletrônicos usando apenas a movimentação ocular. Além disso, ao aliar essa tecnologia ao sistema de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), esses indivíduos podem se comunicar de maneira mais autônoma e eficaz (Batorowicz, et al, 2016). Esse dispositivo permite que as pessoas com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) consigam acessar equipamentos de alta tecnologia e também se comuniquem de forma eficaz com dispositivos de comunicação e computadores (Walker, 2016). Para acessar o Eye-gaze, a tecnologia IR_PCR utiliza câmera e sensor infravermelho para captar o reflexo da córnea e detectar suas referências (Majaranta & Bulling, 2014). **Objetivo:** analisar a literatura de forma exploratória sobre como a tecnologia do Eye-gaze vem sendo utilizada para comunicação de crianças e adolescentes com deficiência motora.

Metodologia: Revisão de escopo. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados CINAHL e MEDLINE seguindo os seguintes critérios de inclusão: a) crianças e adolescente com até 18 anos, b) pesquisas que utilizam Eye-gaze e CAA para comunicação c) publicações dos últimos 10 anos considerando o avanço da tecnologia e os dados mais recentes. 1082 estudos foram encontrados para o rastreio inicial, porém, a partir da leitura de título e resumo, e posterior leitura de textos completos, apenas 10 estudos foram incluídos por irem ao encontro dos critérios de inclusão. A partir da leitura foi realizada a análise e extração dos dados acerca dos modos como o Eye-gaze é utilizado para fins comunicativos.

Resultados e Discussão: A partir dos dados extraídos, constatou-se que a maioria dos estudos foram conduzidos no Canadá ou Inglaterra nas áreas de reabilitação e educação. Os estudos realizados em centros de reabilitação e escolas focaram em como o uso do Eye-gaze pode melhorar a comunicação, desenvolvimento cognitivo, participação social

e autonomia dos usuários. Os estudos realizados nas áreas de engenharia e medicina focam especificamente em avaliação de funções cognitivas e testagem de eficácia utilizando o Eye-gaze em computadores. De acordo com os estudos, o uso do Eye-gaze com crianças com NCC é um aliado fundamental para aprimorar a comunicação e interação desses sujeitos, provendo maior autonomia e contribuindo no desenvolvimento de habilidades cognitivas. Conclusão: De acordo com a literatura, a tecnologia do Eye-gaze aliada a sistemas de CAA é benéfica para crianças e adolescentes com NCC e deficiências motoras. Pesquisas adicionais precisam ser realizadas focando na participação social entre os usuários de dispositivo, especialmente em contextos presenciais com outros sujeitos.

Palavras-chave: Eye-gaze, Comunicação Aumentativa e Alternativa, deficiência motora.

Apoio / financiamento: N/A